



Relatório Viagem Internacional – CGI.br

Conselheiro José Roberto Fernandes Júnior

Data do Evento: 03 a 05 de fevereiro de 2026

Nome do Evento: World Governments Summit

Local do Evento: Dubai, Emirados Árabes Unidos

Descrição do Evento e Considerações

Em sua edição de 2026 a Cúpula Mundial de Governos foi realizada novamente sob o tema "Moldando os Governos do Futuro". A exemplo da edição anterior, o encontro reuniu representantes de governos, organizações internacionais, líderes em diversas áreas do pensamento e líderes do setor privado de todo o mundo para promover a cooperação internacional e identificar soluções inovadoras para desafios futuros.

Nessa edição temas diversos foram abordados em sessões simultâneas que tratavam, por exemplo: de desafios decorrentes da adoção de sistemas de Inteligência Artificial- IA, do futuro das cidades; da educação; do clima; de tendências disruptivas para soluções governamentais; mobilidade; dentre outros, em sessões que se distribuíram pelos 03 dias do evento. As sessões foram distribuídas em 7 “ilhas”, cada qual com diferentes formatos físicos e muitas salas de audiência, onde o público (mais de 5 mil pessoas), dos mais diversos países, podia se concentrar e escolher quais trilhas de interesse específico gostariam de acompanhar.

Vale realçar que a temática relacionada a conflitos armados ao redor do mundo e, particularmente na Europa, teve destaque em muitas falas de líderes daquele continente. Na ocasião desse Summit, a guerra entre EUA/Israel X Irã ainda não havia eclodido e, mesmo assim, o assunto foi objeto de considerações e manifestações de preocupação de vários palestrantes. Outro tema recorrente, também abordado na edição do ano anterior, estava relacionado às muitas utilizações de tecnologia de “Inteligência Artificial”, uma preocupação e também uma oportunidade explorada nas falas de representantes de governos e do setor privado. No Painel “Inteligência Artificial: o que vem depois”, realizado em 03/02, o painelistas da Bloomberg observou como modelos quantitativos, aprendizado de

máquina e estratégias baseadas em análise de dados estão transformando e redefinindo os mercados econômicos por todas as regiões do globo.

Painéis específicos, como “Latin America’s Next Chapter”, que contou com a presença de 3 presidentes de países da região (República Dominicana, Ecuador e Paraguai) abordou como economias em desenvolvimento poderiam aumentar a resiliência, a integração nas cadeias globais de valor, isso de forma transformar um eventual crescimento potencial em sustentável ao longo do tempo.

Por fim, ressalta-se a importância dos temas tratados, assuntos e painelistas, alguns deles Presidentes e Primeiros Ministros dos seus países, que se dispuseram a estar presencialmente no evento ricamente organizado pelos Emirados Árabes Unidos.

A seguir, alguns exemplos de painéis que estive presente.

Painel de Abertura, com a Diretora Geral do FMI, que abordou temas como a cooperação e integração entre nações, especialmente da região, como fato determinante para a prosperidade econômica. Lembrou também que os países que obtêm sucesso econômico duradouro não descuidam dos pilares fundamentais da economia: controle do endividamento e das taxas de inflação. Debatendo sobre sucessos empresariais exortou o exemplo de governos que ao incentivarem áreas de excelência produtiva propiciam a geração de riquezas que são posteriormente transferidas para diversos outros setores da economia. Mencionou textualmente o caso da Airbus, em países da Europa.



Diretora-Geral do FMI, Sra. Kristalina Georgieva, em palestra na WGS 2026

Painel Entrevista com o Presidente da Suíça, Sr. Guy Parmelin

O presidente defendeu a cooperação entre países e regiões de forma enfática como forma de desenvolvimento econômico mútuo. Nessa linha, mencionou os acordos de livre-comércio que a Europa está estabelecendo – a exemplo do acordo com o Mercosul – como sendo a solução para os problemas de abastecimento e segurança alimentar que aquele continente pode vir a enfrentar no futuro breve. Ademais, advoga que países pequenos – como a Suíça – não podem se fechar com barreiras protecionistas.



No painel de Liderança e Responsabilidade, o Presidente do Paraguai, Sr. Santiago Peña exemplificou as ações concretas que o seu governo está implementando para lidar com as rápidas e desafiadoras transformações econômicas ora em curso pelo mundo: 1) medidas de sustentabilidade e reformas macroeconômicas; 2) responsabilidade social e 3) sustentabilidade ambiental e energia limpa e barata.

